BENZIMENTOS E DEFUMAÇÕES

OBRAS ESPÍRITAS E O BENZIMENTO

GESTAÇÃO – SUBLIME INTERCÂMBIO - CAP. 21 - PÁG. 113

(Ricardo Di Bernardi)

(...) As informações anteriormente tidas como crendices ou folclóricas, hoje são seriamente estudadas e pesquisadas nas mais conceituadas universidades. As tradicionais "**benzeduras**" que fazem cair verrugas de muitos anos de existência ou os chamados "mal-olhados" que secam a violeta da vizinha já são admitidas como realidades possíveis e comprováveis. Excetuam-se naturalmente os exageros e prestidigitações que são também comuns nesta área (...)

SESSÕES PRÁTICAS E DOUTRINÁRIAS - CAP. 5 - PÁG. 111

(Aurélio A. Valente)

(...) As "**benzedeiras**", quando chamadas, operam do seguinte modo: Para curar o "**quebranto**" ou "mau-olhado", tomam um raminho verde, de preferência arruda, e com ele batem levemente na criança, fazendo movimentos em cruz; Para matar "**erisipela**" (Doença infecciosa aguda, febril, da pele e do tecido subcutâneo), empunham uma faca e com esta cortam no ar, em forma de cruz, um pouco acima da parte doente. Enquanto gesticulam, seus lábios não deixam de murmurar preces, a que dão subido valor. Várias vezes tivemos oportunidade de observar de perto os benéfícos efeitos da intervenção dessas incultas e boas mulheres. As preces são poderosos meios de evocação aos Espíritos bons que as assistem (...)

O CONSOLADOR –1ª PARTE CAP. 5 - PÁG. 68 – QUESTÃO 100

Espírito Emmanuel – Médium Francisco Cândido Xavier

100. A chamada "**benzedura**", conhecida nos meios populares, será uma modalidade de passe?

- As chamadas "**benzeduras**", tão comuns no ambiente popular, sempre que empregadas na caridade, são expressões humildes do passe regenerador, vulgarizado nas instituições espíritas de socorro e assistência. Jesus nos deu a primeira lição nesse sentido, impondo as mãos divinas sobre os enfermos e sofredores, no que foi seguido pelos apóstolos do Cristianismo primitivo. "Toda boa dádiva e dom perfeito vem do alto" – dizia o apóstolo, na profundeza de suas explanações. A prática do bem pode assumir as fórmulas mais diversas. Sua essência, porém, é sempre a mesma diante do Senhor.

INTERNET

Site: www.millennium.fortunecity.com/newchurch/480/respostas.html

95- **O que é a benzedura** ?

A benzedura é uma forma de passe. De maneira intuitiva e quase rudimentar, as pessoas tidas como benzedeiras, praticam esta caridade, distribuindo para aqueles que as procuram, benefícios magnéticos.

O QUE É BENZEÇÃO (COLEÇÃO PRIMEIROS PASSOS: - 142)

Elda Rizzo de Oliveira

Benzedeira também é chamada de **rezadeira**. O ministério da **benzedeira** ou do **benzedor** é **rezar** pelos males que afligem o povo, sobretudo os pobres. Não existe benzedeira sem que haja uma comunidade que busque suas orações. Mesmo assim recorrem a ela pessoas de todas as classes sociais.

O ESPIRITISMO É PARA SER ESTUDADO

O espiritismo não adota em suas reuniões: Paramentos ou quaisquer vestes especiais; bebidas alcoólicas; incenso, mirra, fumo ou quaisquer outras substâncias que produzam fumaça; altares, imagens e velas; danças ou procissões; atendimento a interesses materiais; pagamento de qualquer espécie; talismãs, amuletos, orações miraculosas, concessão de indulgências, distribuição de títulos nobiliárquicos; rituais e encenações extravagantes; promessas e despachos; riscar cruzes e pontos, praticar, enfim, a longa série de atos materiais oriundos de velhas e primitivas concepções religiosas.

Aos estudiosos mais conservadores, ao tratarmos destes assuntos, pode parecer que estamos falando de fantasias, mas a experiência demonstra que fatos de cura através das benzeduras são reais e perfeitamente explicáveis pela Doutrina Espírita.

Em todas as crendices populares existe um mecanismo da grande ciência do Espiritismo, que pode e deve ser pesquisado pelos observadores. Estudado não para trazer para o meio Espírita práticas primitivas, mas para entender-se como acontecem, não sob a forma de crendice e sim a luz da fé raciocinada.

O Espiritismo é para ser estudado, discutido e aplicado, visando a reforma intima do seu adepto.

BENZIMENTOS

OS BENZIMENTOS REALMENTE PRODUZEM ALGUM EFEITO

Desde que confieis no poder do bem, é evidente que também deveis confiar no benzimento.

O benzedor é criatura que movimenta forças curadoras em favor de outrem. Descrer do benzimento é o mesmo que descrer da positividade do bem.

BENZER É LIMPAR OS FLUIDOS NOCIVOS

Existem um grande número de senhoras, chamadas **benzedeiras**, que aplicam passes em crianças recém-nascidas que apresentam uma contaminação fluídica, popularmente chamada "quebranto" ou "mau olhado".

O problema da criança acontece quando pessoas adultas, que possuem uma atmosfera fluídica malsã, ficam com a criança no colo por muito tempo. A energia ruim que circunda a pessoa contamina a atmosfera espiritual da criança.

Isso deixa o bebê irritado, prejudica o seu sono e em certas situações pode causar desarranjos orgânicos.

Depois de alguns benzimentos/passes, normalmente a criança afetada volta à sua normalidade.

Nada se faz de mais, a não ser derramar o fluido salutar dos bons Espíritos sobre a atmosfera malsã da criança, limpando-a dos fluidos nocivos.

DE QUE MODO OS BENZIMENTOS AGEM NAS PESSOAS

O benzedor projeta sobre o paciente um feixe de forças em frequência vibratória dinamizada pela sua condição amorosa de curar.

Os benzedores enfeixam as energias que flutuam no ambiente onde eles atual e projetam sobre os enfermos, cujo êxito de cura depende da maior ou menor receptividade psíquica dos mesmos.

O benzedor, age à maneira de um condensador vivo dos maus fluidos alheios, espécie de imã da sujeira do próximo. O benzedor atrai o "mal" para si ou para seus objetos/plantas.

Os objetos usados no benzimento funcionam como acumuladores ou captadores de fluidos ou forças etereofísicas.

Os benzedores afirmam que estão "limpando" o paciente, mas na verdade o que fizeram foi agir com o pensamento, atraindo o fluido nocivo para a sua própria atmosfera psíquica ou para os objetos usados/plantas no benzimento que funcionam como captadores destes fluidos.

É TUDO UMA QUESTÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE ONDAS RAIOS, VIBRAÇÕES E FREQUÊNCIAS ENERGÉTICAS

Embora a medicina oficial considerar superstição a terapêutica exótica do benzimento, em verdade, ele chicoteia e desintegra os fluidos virulentos que nutrem os vírus de certas infecções.

Como o eczema, o cobreiro entre outras infecções características da epiderme, que se alastram de forma eruptiva.

Sob o comando espiritual do benzedor, a aura etérica dos vegetais tóxicos e queimantes, como a pimenteira-brava, atua no fluido mórbido e ardente do eczema ou cobreiro, desintegrando-o pelos impactos magnéticos.

Extinto o terreno doentio fluídico, que alimentava os germens infecciosos, estes então desaparecem por falta de nutrição apropriada.

Após o benzimento, em que o galho da pimenteira-brava absorve o fluído doente do cobreiro ou eczema, o benzedor manda o paciente enterrá-lo, o qual, à semelhança de um “fio-terra”, descarrega no solo a carga tóxica ali aderida

A UTILIZAÇÃO DE GALHOS DE ARRUDA OU DE OUTRAS ERVAS OU OBJETOS AJUDAM NO BENZIMENTO ?

O dom ou a faculdade de curativa é inerente ao benzedor, a preferência por certo objeto, erva, ou certa gesticulação, serve-lhe de catalizador do próprio benzimento.

Varia de uma benzedeira para outra, quanto ao uso de certos ingredientes ou sistema de operar.

Encontramos a Preta Velha que benze utilizando-se de galhos de arruda, ou palha benta, esconjurando os fluidos ruins e fazendo cruzes sobre o paciente;

Também encontramos outras benzedeiras que usam de rosário, escapulário, talismã ou bolsinha de oração;

E ainda outras que benzem cruzando o copo do enfermo com objetos de aço para atrair e imantar os maus fluidos, cujos objetos depois ele os lança na água corrente.

Algumas benzedeiras cortam fios de linhas sobre pires de água para eliminar vermes das crianças; Outras benzem com fragmentos de carvão fazendo a diagnose do paciente conforme o comportamento dos mesmos no líquido; Nos terreiros, os pretos velhos sopram fumaça do cachimbo ou do charuto sobre os enfermos, para esconjurar as cargas malévolas; Há benzedeiras que “costuram” rasgaduras e consertam “mau jeito”, com resultados positivos, provando suas sensibilidades mediúnicas

AS DEFUMAÇÕES E AS ERVAS DE EFEITOS PSÍQUICOS

COMO ENTENDER OS EFEITOS ENERGÉTICOS DAS DEFUMAÇÕES

A defumação é um recurso benéfico solicitado ao vegetal, que além de elevar a vibração psíquica do ser, ainda purifica o ambiente fluídico.

A defumação sensibiliza a "psique", torna o ambiente agradável e estabelece um contato eufórico com o mundo oculto.

Durante a queima de ervas odorantes desprendem-se energias ocultas, potencializadas no éter vegetal e que podem afastar os maus fluidos do ambiente onde atuam.

O **perfume**, ou a exalação natural das plantas, age na emotividade e na mente do ser, pois o seu odor associa idéias e reminiscências místicas, conforme acontecia nos templos iniciáticos do Egito, da Grécia, Índia e Caldéia.

A **defumação** composta de incenso, sândalo e mirra, tão tradicional e estimulante para o espírito, que produzia uma condição receptiva simultaneamente nos planos físico, astral e etéreo, ainda hoje é uma espécie de bálsamo espiritual.

AS DEFUMAÇÕES AFASTAM ESPÍRITOS OU É SÓ CRENDICE?

Há certos tipos de **ervas** cuja reação etérica é tão agressiva e incômoda, que torna o ambiente indesejável para certos espíritos, assim como os encarnados afastam-se dos lugares saturados de enxofre ou gases de mentana dos charcos.

O cheiro ou a exalação das **ervas e flores** que afetam o olfato dos encarnados também é um campo vibratório a influir fortemente nos desencarnados, cujas emanações fluídicas penetram diretamente no perispírito.

DEFUMAÇÕES COM A INTENÇÃO DE EXPULSAR ESPÍRITOS PODE TORNAR-SE UMA PRÁTICA MUITO PERIGOSA

A defumação feita com o propósito deliberado de "enxotar" espíritos malfeitores pode enraivecê-los de maneira imprudente.

Eles são vingativos e sensíveis no seu amor próprio, podendo afastar-se temporariamente devido as condições hostilizantes do ambiente onde frequentam, mas depois desforram-se de maneira mais perversa, semeando as piores consequências nos lares cuja defesa ainda é a deformação em vez da cristificação!

Quem defuma a sua casa rogando a Deus para afastar dali os espíritos maus, trevosos, diabólicos ou atrasados, apenas desafia o inimigo oculto para uma desforra mais violenta, apenas aguardarão a oportunidade favorável para então vingarem-se impiedosamente.

EFEITOS DA PÓLVORA

Quando a pólvora é queimada num ambiente "ionizado" pelos técnicos benfeitores do mundo espiritual, ela age por eletrização e pode até causar queimaduras violentas, em certas entidades ali presentes, cujo perispírito muito denso e sobrecarregado de éter físico ainda reage sob os impactos do mundo material.

Os espíritos subversivos ou obsessores fogem espavoridos do ambiente onde atuam, quando a queima de pólvora. A pólvora age de modo vigoroso e positivo no lençol etérico e magnético do mundo oculto, pois além de acicatar os espíritos malfeitores desobstrui as cortinas de miasmas estagnados em ambientes enfermiços.

As pessoas cujo perispírito sobrecarregado de fluidos perniciosos mostra-se com sinais de paralisia, são submetidas à "roda de fogo" ou queima de pólvora, cuja descarga de ação violenta no mundo etereoastral desintegra as escórias perispirituais e saneia a aura humana!

O mesmo salitre, que os entendidos usam para dissolver a aura enfermiça dos objetos enfeitiçados, depois de misturados ao enxofre e carvão, constitui a pólvora, que ao explodir compõe um ovo áurico no mundo etereoastral, muito semelhante ao cogumelo da bomba atômica, desagregando miasmas, bacilos, vibriões e microrganismos psíquicos atraídos pelo serviço de bruxaria e obsessão.

EFEITOS DA ARRUDA

A arruda não é uma planta miraculosa e capaz de livrar o homem das projeções fluídicas inferiores, mas ela presta-lhe o inestimável serviço de assinalar, no ambiente físico, a natureza boa ou má dos eflúvios ou fluidos do mundo oculto.

Quando a arruda se mostra vigorosa, ereta e viçosa na sua cor verde azulada, exsudando o seu odor forte e peculiar, ela desabrocha num ambiente impregnado de bons fluidos;

E quando emurchecida e amarelada, então sofre o bombardeio dos eflúvios e emanações perniciosas do ambiente! Afora qualquer crítica ou análise científica, a arruda é o mais eficiente e sensível barômetro vegetal.Há casas, zonas ou terrenos, onde ela não vinga de modo algum, pois sucumbe a ação muito agressiva dos maus fluídos do ambiente.

As benzedeiras ou pretos-velhos, então, preferem usar o galho de arruda molhados na água benta ou fluida, para benzer de quebranto ou acalmar os vermes excitados, porque ela assinala, realmente, os fluidos danosos.

Assim a medida que os galhos de arruda emurchecem, eles vão substituindo por outros até se mostrarem viçosos.

EFEITOS DA GUINÉ-PIPI

A guiné-pipi realiza, no plano do psiquismo vegetal, a mesma operação que é própria das plantas no campo físico, quando elas absorvem o anidrido carbônico e exsudam o oxigênio puro!

Enquanto a arruda funciona como um barômetro vegetal, a guiné-pipi é o transformador vegetal, pois absorve os fluidos deletéricos do meio ambiente e em troca exala eflúvios salutares.

EFEITOS DA AROEIRA-BRAVA (PAU DE BUGRE)

Uma das comprovações mais autênticas da influência psíquica dos vegetais no homem é o conhecido fenômeno da alergia provocado pela árvore “pau de bugre”, ou conhecida aroeira-brava do Sul do Brasil!

Trata-se de uma irradiação magnética, deletérica e contagiosa, emanada da aura de éter físico virulento dessa árvore, e que, ao chocar-se com a contextura do perispírito de certas pessoas mais sensíveis, causa uma infecção alérgica.

O contágio, que é processado pela ação do éter físico exalado através desse vegetal e combinado com outras energias do próprio arvoredo, produz-se na forma de chicoteamento sobre o duplo atérico das criaturas resultando alterações enfermiças no metabolismo endócrino, linfático e sanguineo.

Trata-se pois, de uma infecção proveniente de uma agressão essencialmente fluídica, e que depois repercute de modo violento e enfermiço no metabolismo fisiológico do ser.

Durante o contato do duplo etérico do homem com os fluidos do éter físico virulento exalados pelo “pau de bugre”, ele sofre violento choque que atinge o eletronismo vital do sangue humano.

Sob esse impacto fluídico contundente, o sangue do homem perturba-se no seu tom peculiar e altera-se na sua especialidade físico química, resultando a edematose ou inchação, que é provocada pela infiltração do soro albumínico nos tecidos orgânicos.

A plantação de arruda e guiné pipi em torno das residências terrenas jamais seria recurso eficiente e defensivo, caso os seus moradores continuem alimentando o ódio, o ciúme e a irascibilidade no ambiente doméstico.

EXISTEM OUTRAS PLANTAS QUE NOS ATINGEM VIOLENTAMENTE

Há plantas que atingem violentamente o perispírito dos encarnados, assim como o “pau de bugre”, que nos causado distúrbios alérgicos olfato;

outras, como a maconha, o ópio, o cáctus “peyot”, de onde se extrai a mescalina, produzem inúmeras sequências psíquicas, desde a alucinação pela queda vibratória no baixo astral, até a visão do duplo etérico das coisas e seres do mundo terreno! Há vegetais cuja aura são pestilentas, agressivas ou corrosivas, que põe em pânico alguns desencarnados de vibração inferior.

OS EFEITOS DO FUMO

O fumo fisicamente, é uma erva originária da América, portadora do alcalóide “nicotina tabacum”, que excita os nervos, provoca contrações dos intestinos e vasos sanguineos, aumentando a pressão arterial.

É uma planta narcótica; e o órgão mais prejudicado é o cérebro, devido a intoxicação do sistema neuro-espinhal.

Os pretos-velhos e pais-de-santo utilizam o fumo sem tragá-lo para que este não prejudique seu organismo.

O fumo, ou tabaco, condensa forte carga etérea e astralina, que ao ser libertada na queima ou defumação, pelos pretos-velhos e “pais-de-santo, liberta energias que atuam positivamente no mundo oculto.

Os pretos-velhos e pais-de-santo, tarimbados na velha magia africana, concentram o campo de forças do tabaco incinerado, e através do sopro praticam uma espécie de “ionização” rudimentar, mas proveitosa e capaz de acelerar a função catalisadora do perispírito.

Quando os pretos-velhos ou pais-de-santo se utilizam do fumo na sua terapêutica fluídica, eles dinamizam a sua energia oculta e lhe apuraram as qualidades etereoastrais, sob determinado processo de física transcendental. Certas substâncias ao serem queimadas produzem certas emanações etéricas, destruindo certos miasmas ou fluidos negativos. Com isto desfazem influências negativas ou obsessivas.

A UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PARA AFASTAR ESPÍRITOS

Essas substâncias são canfôra (utilizado na India nos rituais); enxofre – produtos sulfurosos (utilizado na Grécia após as pessoas terem contato com o espírito dos mortos); Pólvora-preta (utilizado na Umbanda na realização das chamadas descargas)

Em consequência o duplo etérico dessas substâncias criam emanações fluídicas que queimam o perispírito de espírtos de baixa vibração, afastando-os de certa forma do ambiente, só que por ser desta forma eles se revoltam e quando retornam são mais agressivos. Passe, prece, evangelho no lar, higieniza fluidicamente a pessoa ou o ambiente. Só usa os artifícios acima quem não tem força para agir mentalmente.

ERVAS MÍSTICAS

Arruda
considerada tóxica

Pimenteira Brava

Com um galinho de Pimenteira Brava nas mãos, a benzedeira reza para afastar as energias negativas.

Alecrim

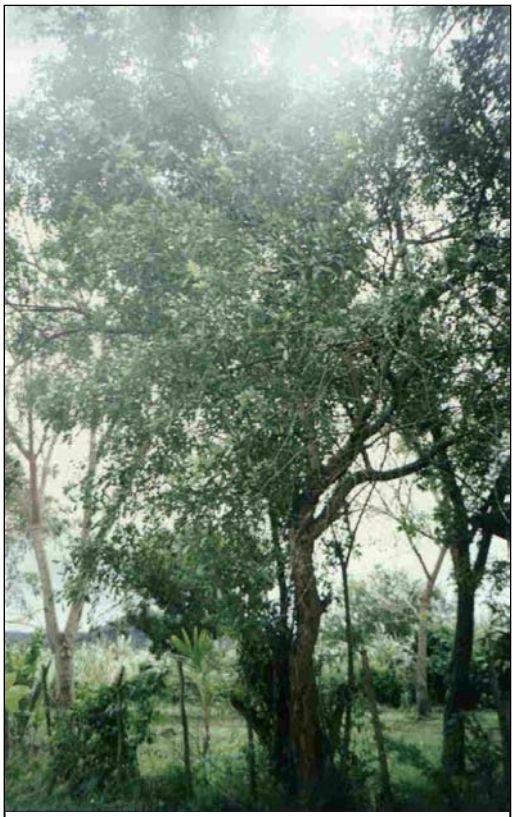
Com um galinho de alecrim nas mãos, a benzedeira do interior reza para afastar os maus espíritos das crianças.

Guiné-pipi

Proteção contra mau-olhado, e assim como a arruda, também é considerada tóxica.. com isto os amansava.

Espada de São Jorge

É tida como poderosa arma contra energias negativas.



Aroeira Brava ou Pau de Bugre